

Siba - Cantando Ciranda Na Beira do Mar

Tom: G

m Gm Cm
 Ao modo de aves cruzando as alturas
 Dm Gm
 Milhares de peixes vermelhos e azuis
 Gm Cm
 Na cega certeza de algum que conduz
 Dm Gm
 Percorrem distâncias nas águas escuras
 Gm Cm
 Mas no oceano tem mais criaturas
 Dm Gm
 Que esperam famintas pra lhes devorar
 Gm Cm
 E aqueles que escapam vão ter de esbarrar
 Dm Gm
 Que nem peregrinos exaustos de sede
 Gm Cm
 Nos braços dos homens que arrastam a rede
 Dm Gm
 Cantando ciranda na beira do mar

[Refrão]

Gm Cm
 Cantando ciranda
 Dm Gm
 Na beira do mar

Gm Cm
 Pegando carona nas grossas correntes
 Dm Gm
 Se vão tartarugas de cascos brilhantes
 Gm Cm
 Que embarcam no rumo de praias distantes
 Dm Gm
 Que servem de berço pra seus descendentes
 Gm Cm
 Que rasgam os ovos e emergem valentes
 Dm Gm
 E correm sozinhas para se salvar
 Gm Cm
 Mas só uma ou outra consegue chegar
 Dm Gm
 Nas águas salgadas que impedem o abraço
 Gm Cm
 Das garras das aves de bico de aço
 Dm Gm
 Que cantam ciranda na beira do mar

[Refrão]

Gm Cm
 Coqueiros parecem vigias felizes
 Dm Gm
 Que zombam do tempo que engole os humanos
 Gm Cm
 E assim passam dias e meses e anos

Dm Gm
 Não cedem, não cansam, não tem cicatrizes
 Gm Cm
 Mas o tempo aponta pra suas raízes
 Dm Gm
 As águas começam a se aproximar
 Gm Cm
 Roendo as entranhas pra lhes derrubar
 Dm Gm
 Que nem condenados, pendendo, penosos
 Gm Cm
 Nos braços dos ventos morrendo orgulhosos
 Dm Gm
 Cantando ciranda na beira do mar

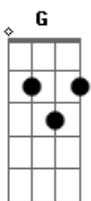
[Refrão]

Gm Cm
 Com olhos de vidro de cores berrantes
 Dm Gm
 Balançam edifícios de quarenta andares
 Gm Cm
 Que olhados de longe se parecem altares
 Dm Gm
 Do culto esquecido de uns deuses gigantes
 Gm Cm
 Que rompem os tempos dizendo arrogantes
 Dm Gm
 Que os ventos libertos não podem passar
 Gm Cm
 E atrás das colunas que agarram o ar
 Dm Gm
 Uns tantos se espremem sentindo os mormaços
 Gm Cm
 Nas sombras de uns poucos que miram os espaços
 Dm Gm
 Cantando ciranda na beira do mar

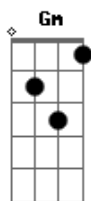
[Refrão]

Gm Cm
 Eu vivo pisando nas mesmas areias
 Dm Gm
 Que o mar passa os dedos e acaricia
 Gm Cm
 Nas noites de lua com brisa macia
 Dm Gm
 Escuto o chamado das mesmas sereias
 Gm Cm
 Me sento nas pedras que nas marés cheias
 Dm Gm
 As água procuram pra se arremessar
 Gm Cm
 Que nem combatentes que vem guerrear
 Dm Gm
 Sem ter esperança de fama ou de glória
 Gm Cm
 Se acabam em espuma, se apagam da história
 Dm Gm
 Cantando ciranda na beira do mar

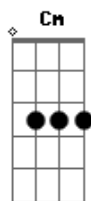
Acordes



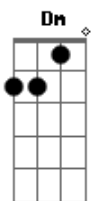
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com